



casadesarmento

centro de estudos do património

Núcleo de Documentação Abade de Tagilde | Casa de Sarmento | © Sociedade Martins Sarmento

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt

ESCASSA RESPIGA LEXICOLÓGICA

(Provincianismos Minhotos)

(Continuado de pág. 16)

M

Maçaneta — Maça de zabumba. (Inf. de S. Dantas). Vem no N. D. C. F. como *prov. beir.*

Machambomba — Apodo que vai em especial a brasileiro desajeitado. «Foi ao Brasil e veio um autêntico *machambomba*». O mesmo que *trambolazana* ou *tramblazana*, como escreve o sr. Leite de Vasconcelos em artigo, na «Revista de Guimarães», formas que o N. D. C. F. não regista. Portanto *machambomba* é um sinónimo flagrante de *trambolazana* — homem desajeitado de corpo. O termo é brasileiro, assim vem no N. D. C. F. com a devida significação brasileira, e que o nosso povo aproveitou, dando-lhe pitoresco e mordacidade na acepção corrente em que o tomou.

Maganório — Magnólio — fruto da magnólia. Maganão, magano; que é desenvolto, engraçado, etc. (Inf. de Salvador D.).

Magnólio — Fruto da magnólia. O N. D. C. F. regista só magnólia, árvore, e traz *magnole*, o mesmo que nêspera, — t. do Pôrto.

* *Mal-atinado* — Mal preparado, mal executado; desatinado.

Mal-pecado! — Assim seja. Quem dera! (Inf. de Joaquim Roberto — Ouvido em Fafe). E' corrente este termo entre nós.

Mancolitô — (pop.) Manquitô — homem coxo. (Inf. de S. D.). Vem no N. D. C. F. como t. da Bairrada.

* *Maneirinho* — Ajeitado; de boas maneiras.

Maneta — (calão) Ir para o maneta — ir para as malvas, para o cemitério; morrer. (Inf. de S. Dantas).

* *Mangadela* — Prejuízo.

Mão-de-amigo — Escora ou espécie de amarra de madeira ou ferro que serve para sustentar qualquer traje mal seguro. (Inf. do sr. Abel C.).

Maquiar — Futricar, furtar, roubar.

Marafunda — Barafunda.

Marujar — Chuviscar.

* *Massas* — Porções de linho moído.

Mata-ratos ou *Repentino* — (calão) Chamam assim ao vinho do Sul.

* *Medidela* — Medida.

* *Mentidor, -ora* — Mentiroso, -a. (De mentido — falso, etc.).

* *Mercês* — Obrigado, agradecido.

Mica — Estrêla de papel em forma de cartucho. Turca, piela, borracheira.

Micar — (chulo) Picar, roubar, bifar, gazofilar. (Inf. de Salvador D.).

Mijado — (pão) Diz-se quando fica *ensebado* e mal cozido.

Mitro — (calão) Finório; pândego, etc.

Miudezas — Ver o termo *fácia*.

* *Moço-do-abade* — Sono. Está a chegar o *moço-do-abade* — o sono. Vulgar.

Modo — Ocasão, oportunidade. "Ainda não tive modo de arranjar o carro". (Inf. do sr. Abel C.).

* *Mofinas* — Dores; máguas; infelicidades.

Moinar — (gir.) Comer. No Nov. D. C. F. vem *moinar* (gir.): dormir.

Moliana — Choradeira. Cantar a *moliana* — chorar.

Mônas — Chamam assim às cabras deschavelhadas. (E. d'Almeida, in "Revista de Guimarães", vol. XXXI, pág. 349);

Minha mãe, p'ra me casar,
prometeu-me três ovelhas;
uma manca, outra cega,
outra *môna* e sem orelhas. (pop.)

* *Mondrengona* — Mulher pacha, desajeitada, etc.

Morangar — Mòrar — vigiar, còcar.

* *Mòrar* ou *Morangar* — A mòrar ou morangar — a vigiar, a còcar.

Morto — (pop.) Estar *morto* — ansioso, desejoso, etc. "Estou *morto* por chegar a domingo". (Inf. de Salvador D.).

* *Morzelo* (zé) — Burro fraco, feio, etc. Vem no Nov. D. C. F. em sentido diverso e com o som (zê).

Mourisco — Variedade de uva; variedade de linho.

Murquiães — Variedade de erva. A água onde se cozem estas ervas é boa para clisteres. (Medic. Pop.).

P

* *Padre-nossos* — Rodelas de presunto que nos dias de cozedura se metem dentro dos bolos.

Pampilo — Espécie de malmequer amarelo. (Inf. de Salvador D. — Ouvido nos Arcos de Valdevez). Não será corruptela de pampílio ou pampilho (planta)? E' mesmo vulgar, entre nós, dizer-se: "Magro como um pampilo."

* *Pangaio* — Cambaio, chambeta. Palerina.

* *Paradoiro* — Sossêgo, descanso. "Não tem paradoiro, o dianho do rapaz".

Pardal-pinto — Tentilhão.

* *Passais* — Degraus das escadas de mão. (De passo).

* *Pé-de-boi* — Variedade de maçã. O mesmo que *supriega* (esperiega). (Felgueiras).

Pega (pé) — Barulho. (Inf. de Salvador D.).

Peludo — (calão) Palerina. Envergonhado, etc. (Inf. de Salvador D.).

* *Pequeneirinho, -a* — Pequenininho -a, pequeno, etc.

Percevejo-do-monte ou *Sapateiro* — Fêdevelha. (Inf. de S. D.).

* *Perfumes* — Restos, sinais, vestígios. "Nem perfumes ficaram".

Perpianho — (calão) Pão de milho — boroa.

Pês-de-pássaro — Pês-de-galinha — rugas junto às commissuras das pálpebras.

Pessegada — (pop.) Coisa mal feita. (Inf. de S. D.).

Piado — Apertado, embaraçado. "O casaco ficou piado debaixo das mangas", etc.

* *Picho* — Abreviatura de *carrapicho* — tóco, cabelo enrolado ao alto da cabeça.

Pimba! — (interj.) Pumba! etc.

Pinúsculo — Pirâmide. O ponto mais alto. (De pino). (Inf. de Salvador Dantas).

Pintar a manta — Pintar o diabo. Folgar, divertir-se ruidosamente. (Inf. de S. Dantas).

Pique-pique — Jôgo infantil. (Inf. de S. Dantas).

Pisar ovos — Andar muito de-vagar. (Inf. de S. Dantas). E' conhecida até a forma *pisa-ovos* em tudo equivalente aos termos pisa-mansinho, pisa-flores, pisa-verdes e salta-pocinhas.

Pisar-se — (pop.) Pirar-se, safar-se, esgueirar-se. Vem no N. D. C. F. como prov. trasm.

Pitinhos — Jôgo infantil. (Inf. de S. Dantas).

Pito-calçudo — Que é desajeitado no vestir. Rapazote engraçado vestindo já de calças compridas. (Inf. de Salvador Dantas).

Pivête — Fedelho. (Inf. de S. Dantas). Tem idêntica significação do *pivete*, prov. trasm., que o N. D. C. F. regista como *peguiho*, na acepção de rapazinho que discorre e fala como pessoa crescida.

* *Polícia* — (calão) Poio, bosteiro.

Potes — Jôgo infantil. (Inf. de S. Dantas).

* *Pucho* — Tóco de cabelo; carrapicho. Cão.

R

Rabaca — Preguiça.

Rabão — (rabões) — colher — girino. (Vila-Real).

* *Rabear* — Sabe que *rabeia* — que consola.

Racha — Lasca de bacalhau; cavaco de lenha. Nesta segunda acepção vem no N. D. C. F. como prov. trasm.

Rachoadá — Tapume; vedação de madeira.

Rambóia — (calão) Pândega, funçanata, etc.

* *Rafar* — Bifar, rifar, surripiar. Vem no N. D.

C. F. como prov. trasm.

* *Ranger* — Resmungar.

Rapêlhos — Chinelos velhos e ordinários.

* *Rapilhar* — Traquinar, etc.

Raspanete — Pequena repreensão.

Ratana — Ratazana.

Realista — Côr berrante, gaiteira. "O riscado é muito realista."

Rebandisca — Levandisca — lavandisca.

Recadejar — Fazer recados. "Quando vinha à cidade ou *recadejava* prás feiras, alguns mesmo se intrometiam de conversa, par a par, na chamaceira da estrada." — (Do livro "Discursos", do Dr. E. d'Almeida).

Reflautir — Respingar, recalcitrar, etc. (Inf. de António P. M.).

Relógio — Partes pudendas do porco. Planta muito interessante, entretenimento dos rapazes.

Repentino ou *Mata-ratos* — Chamam assim ao vinho do Sul.

Repinalda — Repinaldo — variedade de maçãs.

Repitosca — Rapariga arrebitada e alegre. (Inf. de G. Pereira). Conhecido o termo. Vem no N. D. C. F. como prov. trasm.

Repuxa — Seringa.

Repuxo — Clister com repuxa.

* *Respício* — Homem atrevido, criança descarada.

* *Respiradores* — Ramos das extremidades das árvores que ficam a quando da poda.

Reque-reque — Instrumento de fricção, das festas populares. Vem no N. D. C. F. como instrumento de pretos. (Termo onomatopaico). (Inf. de S. D.).

* *Requitule* — De requitule — a reboque.

* *Riçudo* — Riço; arripiado.

* *Rimaça* — Ruma grande.

* *Rocada* — Maçaroca de estopa ou linho.

* *Romanisco* — Arisco. Atrevido.

* *Romarheiro* — Que anda pelas romarias; que gosta de romarias.

Roqueirada — Paulada, cacetada, porrada, etc. (Inf. de António P. M.).

Roubo-de-igreja — Ter cara de roubo-de-igreja — de remorso. (Inf. do Sr. Abel C.).

* *Rozinhar* — Rumorejar de boatos, de bisbilhotices (Rezingar?).

Ruço — Chico, porco. Vulgar. (Inf. de S. Dantas).

S

Sabão-dos-rios — Variedade de ervas, de folhas largas, que aparecem pelos rios e riachos. É boa para as pisaduras e queimaduras. (Medic. Pop.).

Sacarroncas — (pop.) Papão, fantasma, monstro imaginário com que se mete medo às crianças. (Inf. de S. Dantas).

Samêlo — (calão) Tapado, bruto, casca-grossa, etc. (Inf. de S. Dantas).

* *Sànona* — Mona; molenga; sonsa, etc. Vem no N. D. C. F. como termo fam. e na acepção de pateta.

Sapateiro — Fêdevelha — fêdavelha — insecto de côr verde e cheiro repugnante. Vem no N. D. C. F. como t. de Penafiel. (Inf. de S. Dantas).

* *Sedichica* — Pouca sêde.

Seranzada — Serão. O N. D. C. F. regista seranzar — fazer serão.

Sete-coiros — Espécie de bojogo duro, que nasce de preferência nos calcanhares. (Inf. de Salvador D.).

Silveira — Fouce roçadoira.

Simproles ou *Simprolas* — Simplório, simplote, ingênuo, papalvo. (Inf. de S. Dantas).

Sínico — Siniqueiro — aquele que lê a sina. (Inf. de S. Dantas).

Sofecar — Sufocar.

Sôlho — Empolas que nascem entre as unhas dos bois. Soalho.

* *Sufegante* — Moribundo.

* *Sugo* — Parte das cortes sem mato. "Os bois já estão no *sugo*, precisa de mato a corte." O N. D. C. F. elucida: — *sugo* — líquidos que ficam por baixo das latrinas antigas, depois de tirado o estrume.

Surrabisco ou *Serrabisco* — Rabisco, rabisca, garratuja. (Inf. de S. Dantas).

Surrascadoiro — Serrabulhadoiro, serrabulhão — pau comprido que serve para dar volta às canhotas que ardem no forno.

T

Tabuleta — (calão) Coronha, lata, fuça, ventas, focinho, cara.

* *Taceira* — Alguidar pequeno.

* *Taranas* — Tricotes — trastes velhos.

Telingar — Telintar. Ouve-se no Minho, não vem no N. D. C. F. e lê-se no livro "Aves Migradoras", de Fialho: ... "ouvia-se, não sei onde, um tenue *telingar* d'agua corrente." (pág. 249).

* *Tempada* — Temporada.

* *Tendal* — Porção de meadas de linho, a secar.

* *Tenelho* — Indivíduo que gira muito e faz pouco; aquele que em coisas simples estabelece confusão. (Colhido em Rôssas).

Testilhar — Brigar, altercar, etc. Vem no N. D. C. F. como prov. beir.

* *Tiquinho* — Chisquito, chisquinho, bocadinho.

* *Tombar-se* (o vinho) — Botar-se — estragar-se (no pipo, tunel, etc.).

Tóqui! — (interj.) Para afastar os cães. (Inf. do Sr. Abel C.).

* *Torna-e-leva* — Gente de *torna-e-leva* — Mexeriqueira, alcorreta, alquitetes.

Tornilho — Pachouchada — Tolice, palavrada; gracejo chulo. "A dizer *pachouchadas* e *tornilhos*, a pobre tola."

Torrar-café — (pop.) Marrocar, dormir, serrar.

Torresma — Torreira; tempo quente. Tostado, queimado, etc. Chamam por gracejo as senhoras, às lavradeiras, as *torresmas da aldeia*.

* *Trela* — Andar em trela — em sobressalto, etc.

Treliar — Tresler — Dizer ou fazer tolices. (Inf. de António P. M.).

Trevo-real — (pop.) É o que se chama um descimento da cruz em ralhos, balbúrdia, etc. Trovoada de restolho, de chinfrineira, etc.

(Continua).